

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	Dispõe sobre a alteração da forma de cálculo da Taxa de Fiscalização dos mercados de títulos e valores mobiliários e altera a Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 , que institui a Taxa de Fiscalização dos mercados de títulos e valores mobiliários, e a Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 , que dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários.	^ Altera a Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 , para modificar a forma de cálculo da Taxa de Fiscalização dos mercados de títulos e valores mobiliários, e a Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976; ^ e revoga dispositivos das Leis nºs 8.383, de 30 de dezembro de 1991 , 9.457, de 5 de maio de 1997 , 11.076, de 30 de dezembro de 2004 , 11.908, de 3 de março de 2009 , e 12.249, de 11 de junho de 2010 .
	O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição , adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:	O CONGRESSO NACIONAL decreta:
	CAPÍTULO I	^
	DISPOSIÇÕES GERAIS	^
	Art. 1º Esta Medida Provisória dispõe sobre a alteração da forma de cálculo da Taxa de Fiscalização dos mercados de títulos e valores mobiliários.	Art. 1º Esta Lei altera a forma de cálculo da Taxa de Fiscalização dos mercados de títulos e valores mobiliários.
	CAPÍTULO II	^
	DA ALTERAÇÃO NA FORMA DE CÁLCULO DA TAXA DE FISCALIZAÇÃO DOS MERCADOS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	^
Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989	Art. 2º A Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 , passa a vigorar com as seguintes alterações:	Art. 2º A Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 , passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 2º Constitui fato gerador da Taxa o exercício do poder de polícia legalmente atribuído à Comissão de Valores Mobiliários -CVM.	“Art. 2º	“Art. 2º

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	Parágrafo único. A Comissão de Valores Mobiliários, no âmbito de suas competências, poderá editar atos normativos para disciplinar a aplicabilidade das taxas de fiscalização previstas nesta Lei.” (NR)	Parágrafo único. A CVM, no âmbito de suas competências, poderá editar atos normativos para disciplinar a aplicabilidade da Taxa de Fiscalização prevista nesta Lei.”(NR)
Art. 3º São contribuintes da Taxa as pessoas naturais e jurídicas que integram o sistema de distribuição de valores mobiliários, as companhias abertas, os fundos e sociedades de investimentos, os administradores de carteira e depósitos de valores mobiliários, os auditores independentes, os consultores e analistas de valores mobiliários e as sociedades beneficiárias de recursos oriundos de incentivos fiscais obrigadas a registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM (art. 9º da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 e art. 2º do Decreto-Lei nº 2.298, de 21 de novembro de 1986).	<p>“Art. 3º São contribuintes da Taxa:</p> <p>I - as pessoas naturais e jurídicas que integram o sistema de distribuição de valores mobiliários;</p> <p>II - as companhias abertas nacionais e as companhias estrangeiras sujeitas a registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM;</p> <p>III - as companhias securitizadoras;</p> <p>IV - os fundos de investimento, independentemente dos ativos que componham sua carteira;</p> <p>V - os administradores de carteira de valores mobiliários;</p> <p>VI - os auditores independentes sujeitos a registro na CVM;</p> <p>VII - os agentes autônomos de investimento;</p> <p>VIII - os analistas e os consultores de valores mobiliários;</p> <p>IX - as sociedades beneficiárias de recursos oriundos de incentivos fiscais registradas na CVM;</p> <p>X - as entidades administradoras de mercados organizados de valores mobiliários;</p> <p>XI - as centrais depositárias de valores mobiliários e as demais instituições operadoras de infraestruturas de mercado;</p>	<p>“Art. 3º São contribuintes da Taxa:</p> <p>I - as pessoas naturais e jurídicas que integram o sistema de distribuição de valores mobiliários;</p> <p>II - as companhias abertas nacionais e as companhias estrangeiras sujeitas a registro na CVM;</p> <p>III - as companhias securitizadoras;</p> <p>IV - os fundos de investimento, independentemente dos ativos que componham sua carteira;</p> <p>V - os administradores de carteira de valores mobiliários;</p> <p>VI - os auditores independentes sujeitos a registro na CVM;</p> <p>VII - os assessores de investimento;</p> <p>VIII - os analistas e os consultores de valores mobiliários;</p> <p>IX - as sociedades beneficiárias de recursos oriundos de incentivos fiscais registradas na CVM;</p> <p>X - as entidades administradoras de mercados organizados de valores mobiliários;</p> <p>XI - as centrais depositárias de valores mobiliários e as demais instituições operadoras de infraestruturas de mercado;</p>

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136

(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	XII - as plataformas eletrônicas de investimento coletivo e as pessoas jurídicas, com sede no País ou no exterior, participantes de ambiente regulatório experimentais no âmbito da CVM;	XII - as plataformas eletrônicas de investimento coletivo e as pessoas jurídicas, com sede no País ou no exterior, participantes de ambiente regulatório experimental no âmbito da CVM;
	XIII - o investidor, individual ou coletivo, pessoa natural ou jurídica, fundo ou outra entidade de investimento coletivo, com residência, sede ou domicílio no exterior, registrado na CVM como titular de conta própria ou de carteira coletiva;	XIII - o investidor, individual ou coletivo, pessoa natural ou jurídica, fundo ou outra entidade de investimento coletivo, com residência, sede ou domicílio no exterior, registrado na CVM como titular de conta própria ou de carteira coletiva;
	XIV - as agências de classificação de risco;	XIV - as agências de classificação de risco;
	XV - os agentes fiduciários;	XV - os agentes fiduciários;
	XVI - os prestadores de serviços de escrituração e custódia de valores mobiliários; e	XVI - os prestadores de serviços de escrituração e custódia de valores mobiliários e os emissores de certificados de depósito de valores mobiliários; e
	XVII - os emissores de valores mobiliários dispensados ou não de registro na CVM, inclusive os emissores de certificados de depósito de valores mobiliários.	XVII - os ofertantes de valores mobiliários no âmbito da realização da oferta pública de valores mobiliários, sujeita a registro ou dispensada de registro pela CVM.
Parágrafo único. São isentos do pagamento da Taxa os analistas de valores mobiliários não sujeitos a registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.	§ 1º Os analistas de valores mobiliários não sujeitos a registro na CVM são isentos do pagamento da Taxa.	§ 1º Os analistas de valores mobiliários não sujeitos a registro na CVM são isentos do pagamento da Taxa.
	§ 2º O representante legal, registrado na CVM, dos contribuintes que tenham sede, residência ou domicílio no exterior é responsável pelo recolhimento da Taxa.” (NR)	§ 2º O representante legal, registrado na CVM, dos contribuintes que tenham sede, residência ou domicílio no exterior é responsável pelo recolhimento da Taxa.”(NR)
Art. 4º A Taxa é devida:	“Art. 4º	“Art. 4º

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136
■ Texto alterado ■ Texto revogado abc Texto excluído ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
I - trimestralmente, de acordo com os valores expressos em Bônus do Tesouro Nacional - BTN, nos casos especificados nas Tabelas A, B e C;		I - (revogado);
II - por ocasião do registro, de acordo a alíquota correspondente, incidente sobre o valor da operação, nos casos da Tabela D.		II - (revogado);
	I - anualmente e paga integralmente com relação a todo o ano a que se refere, de acordo com os valores expressos em real e estabelecidos nos Anexos I, II e III, inadmitido o pagamento pro rata;	III - anualmente e paga integralmente com relação a todo o ano a que se refere, de acordo com os valores expressos em real e estabelecidos nos Anexos I, II e III desta Lei , inadmitido o pagamento pro rata;
	II - por ocasião da realização de oferta pública de valores mobiliários, incluídas as hipóteses de dispensa de registro pela CVM, com incidência sobre o valor da operação, conforme estabelecido no Anexo IV; e	IV - por ocasião da realização de oferta pública de valores mobiliários, sujeita a registro ou dispensada de registro pela CVM, com incidência sobre o valor da operação, conforme estabelecido no Anexo IV desta Lei ; e
	III - por ocasião do pedido de registro inicial como participante do mercado de valores mobiliários, conforme o disposto nesta Lei, ou da emissão de ato autorizativo equivalente, na hipótese prevista no Anexo V, inadmitido o pagamento pro rata e com pagamento integral da Taxa independentemente da data do pedido.	V - por ocasião do pedido de registro inicial como participante do mercado de valores mobiliários, conforme o disposto nesta Lei, ou da emissão de ato autorizativo equivalente, na hipótese prevista no Anexo V desta Lei , inadmitido o pagamento pro rata e com pagamento integral da Taxa independentemente da data do pedido.
	§ 1º O valor da Taxa devido pelos fundos é o somatório dos valores indicados na faixa 5 do Anexo I, de acordo com o patrimônio líquido de cada classe de cota ou, exclusivamente no caso de subdivisão de classe de cota, de cada subdivisão de classe prevista no regulamento do fundo.	§ 1º O valor da Taxa devido pelos fundos de investimento é o somatório dos valores indicados na faixa 5 do Anexo I desta Lei , de acordo com o patrimônio líquido de cada classe de cota ou, exclusivamente no caso de subdivisão de classe de cota, de cada subdivisão de classe prevista no regulamento do fundo.

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136
■ Texto alterado ■ Texto revogado abc Texto excluído ▲ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	§ 2º O valor da Taxa devido pelos fundos que não apresentem diferentes classes de cotas é aquele indicado na faixa 5 do Anexo I, de acordo com o seu patrimônio líquido.	§ 2º O valor da Taxa devido pelos fundos de investimento que não apresentem diferentes classes de cotas é aquele indicado na faixa 5 do Anexo I desta Lei , de acordo com o seu patrimônio líquido.
	§ 3º O valor do patrimônio líquido a que se referem o § 1º e o § 2º será calculado da seguinte forma:	§ 3º O valor do patrimônio líquido a que se referem os §§ 1º e 2º deste artigo é calculado da seguinte forma:
	I - pela média aritmética dos patrimônios líquidos diários apurados no primeiro quadrimestre do ano civil; ou	I - pela média aritmética dos patrimônios líquidos diários apurados no primeiro quadrimestre do ano civil; ou
	II - com base no valor calculado no último dia útil do primeiro quadrimestre do ano para aqueles que não apuraram diariamente o valor de seu patrimônio líquido.	II - com base no valor calculado no último dia útil do primeiro quadrimestre do ano para aqueles que não apuraram diariamente o valor de seu patrimônio líquido.
	§ 4º O valor da Taxa devido pelos contribuintes das demais faixas previstas no Anexo I e no Anexo V é indicado:	§ 4º O valor da Taxa devido pelos contribuintes das demais faixas previstas nos Anexos I e V desta Lei é indicado:
	I - de acordo com o patrimônio líquido do contribuinte em 31 de dezembro do ano anterior; ou	I - de acordo com o patrimônio líquido do contribuinte em 31 de dezembro do ano anterior; ou
	II - na hipótese de participante constituído posteriormente, pelo menor valor de taxa previsto na faixa aplicável ao contribuinte.	II - pelo menor valor de taxa previsto na faixa aplicável ao contribuinte , na hipótese de participante constituído posteriormente.
	§ 5º Nas hipóteses previstas no Anexo II, o recolhimento inicial ocorrerá no prazo de trinta dias, contado da data do registro na CVM.	§ 5º Nas hipóteses previstas no Anexo II desta Lei , o recolhimento inicial deve ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias, contado da data do registro na CVM.
	§ 6º Nas hipóteses previstas no Anexo III, o valor da Taxa é calculado de acordo com o número de estabelecimentos do contribuinte.	§ 6º Nas hipóteses previstas no Anexo III desta Lei , o valor da Taxa é calculado de acordo com o número de estabelecimentos do contribuinte.

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	§ 7º Nas hipóteses previstas no Anexo IV, o valor da Taxa é calculado em função do valor da oferta pública expresso em reais.	§ 7º Nas hipóteses previstas no Anexo IV desta Lei , o valor da Taxa é calculado em função do valor da oferta pública expresso em real.
	§ 8º Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos nos Anexos I, II ou III, será devido o valor da Taxa para cada registro concedido ao contribuinte.	§ 8º Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos nos Anexos I, II ou III desta Lei , é devido o valor da Taxa para cada registro concedido ao contribuinte.
	§ 9º Não haverá sobreposição ou dupla cobrança da Taxa na hipótese de oferta pública de valores mobiliários concomitante ao pedido de registro inicial como emissor de valores mobiliários.” (NR)	§ 9º Não haverá sobreposição ou dupla cobrança da Taxa na hipótese de oferta pública de valores mobiliários concomitante ao pedido de registro inicial como emissor de valores mobiliários, situação na qual haverá incidência de taxa apenas nos termos do Anexo IV desta Lei. ”(NR)
Art. 5º A Taxa é recolhida:	“Art. 5º A Taxa deve ser recolhida:	“Art. 5º A Taxa deve ser recolhida:
I - até o último dia útil do primeiro decêndio dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, nos casos das Tabelas A, B e C;	I - nas hipóteses previstas nos Anexos I, II e III , até o último dia útil do primeiro decêndio do mês de maio de cada ano ^ ;	I - nas hipóteses previstas nos Anexos I, II e III desta Lei , até o último dia útil do primeiro decêndio do mês de maio de cada ano;
	II - nas hipóteses previstas no Anexo IV:	II - nas hipóteses previstas no Anexo IV desta Lei :
	a) com a protocolização do pedido de registro na CVM, no caso de ofertas públicas sujeitas a registro; ou	a) com a protocolização do pedido de registro na CVM, no caso de oferta pública sujeita a registro; ou
	b) com a formalização da oferta pública de valores mobiliários ao mercado, no caso de ofertas dispensadas de registro; e	b) com o encerramento com êxito da oferta pública de valores mobiliários ao mercado, no caso de oferta dispensada de registro; e
II - juntamente com a protocolização do pedido de registro, no caso da Tabela D.	III - na hipótese prevista no Anexo V, com a protocolização do pedido de registro inicial na CVM como participante ou a emissão de ato autorizativo equivalente.	III - na hipótese prevista no Anexo V desta Lei , com a protocolização do pedido de registro inicial na CVM como participante ou a emissão de ato autorizativo equivalente.

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
§ 1º A Taxa não recolhida no prazo fixado será atualizada na data do efetivo pagamento, de acordo com o índice de variação da BTN Fiscal, e cobrada com os seguintes acréscimos:	§ 1º A Taxa não recolhida no prazo estabelecido será atualizada na data do efetivo pagamento ^ com os seguintes acréscimos:	§ 1º A Taxa não recolhida no prazo estabelecido será atualizada na data do efetivo pagamento com os seguintes acréscimos:
a) juros de mora, na via administrativa ou judicial, contados do mês seguinte ao do vencimento, à razão de 1% (um por cento) calculados na forma da legislação aplicável aos tributos federais;		a) (revogada) ;
b) multa de mora de 20% (vinte por cento), sendo reduzida a 10% (dez por cento) se o pagamento for efetuado até o último dia útil do mês subsequente àquele em que deveria ter sido paga;		b) (revogada) ;
c) encargos de 20% (vinte por cento), substitutivo da condenação do devedor em honorários de advogado, calculados sobre o total do débito inscrito como Dívida Ativa, que será reduzido para 10% (dez por cento) se o pagamento for efetuado antes do ajuizamento da execução.		c) (revogada) .
	I - juros de mora equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na via administrativa ou judicial, contados do mês seguinte ao do vencimento e calculados na forma da legislação aplicável aos tributos federais;	I - juros de mora equivalentes à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) , na via administrativa ou judicial, contados do mês seguinte ao do vencimento e calculados na forma da legislação aplicável aos tributos federais;
	II - multa de mora de vinte por cento, reduzida a dez por cento se o pagamento for efetuado até o último dia útil do mês subsequente àquele em que deveria ter sido paga; e	II - multa de mora ^ , calculada nos termos e na forma da legislação aplicável aos tributos federais; e

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136
■ Texto alterado ■ Texto revogado abc Texto excluído **^** Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
	III - encargos de vinte por cento, substitutivos da condenação do devedor em honorários de advogado e calculados sobre o total do débito inscrito como dívida ativa, que será reduzido para dez por cento se o pagamento for efetuado antes do ajuizamento da execução.	III - encargos de 20% (vinte por cento), substitutivos da condenação do devedor em honorários advocatícios e calculados sobre o total do débito inscrito como dívida ativa, que será reduzido para 10% (dez por cento) se o pagamento for efetuado antes do ajuizamento da execução.
	§ 3º Serão devidos na integralidade os valores estabelecidos nos Anexos I, II e III pelos contribuintes registrados na CVM por período inferior a trezentos e sessenta e cinco dias no ano de competência do tributo.” (NR)	§ 3º São devidos na integralidade os valores estabelecidos nos Anexos I, II e III desta Lei pelos contribuintes registrados na CVM por período inferior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias no ano de competência do tributo.
		§ 4º No caso das ofertas referidas na alínea a do inciso II do caput deste artigo:
		I - quando o valor da operação depender de procedimento de precificação, a Taxa deve ser recolhida com base no montante previsto para a captação que orientou a decisão pela realização da oferta, e deve ser recolhido eventual complemento da Taxa, por ocasião do registro da oferta, caso o valor da operação supere a previsão; e
		II – não cabe ressarcimento da Taxa na hipótese de desistência da oferta.”(NR)
Art. 6º Os débitos referentes à Taxa, sem prejuízo da respectiva liquidez e certeza, poderão ser inscritos como Dívida Ativa pelo valor expresso em BTN ou BTN Fiscal.	“Art. 6º Os débitos referentes à Taxa, sem prejuízo da respectiva liquidez e certeza, poderão ser inscritos como dívida ativa com os acréscimos de que trata o art. 5º.” (NR).	“Art. 6º Os débitos referentes à Taxa, sem prejuízo da respectiva liquidez e certeza, podem ser inscritos em dívida ativa com os acréscimos de que trata o art. 5º desta Lei.”(NR)

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136
■ Texto alterado ■ Texto revogado abc Texto excluído ▲ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
Art. 7º Os débitos relativos à Taxa poderão ser parcelados, a juízo do Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, de acordo com os critérios fixados na legislação tributária.	“Art. 7º Os débitos relativos à Taxa poderão ser parcelados pela ^ CVM, de acordo com os critérios fixados na legislação tributária.” (NR)	“Art. 7º Os débitos relativos à Taxa podem ser parcelados pela CVM, de acordo com os critérios fixados na legislação tributária.”(NR)
	CAPÍTULO IV	^
	DISPOSIÇÕES FINAIS	^
	Art. 4º A <u>Lei nº 7.940, de 1989</u> , passa a vigorar acrescida dos Anexos I, II, III, IV e V a esta Medida Provisória.	Art. 3º A <u>Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989</u> , passa a vigorar acrescida dos Anexos I, II, III, IV e V desta Lei.
<u>Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976</u>	Art. 3º A <u>Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976</u> , passa a vigorar com as seguintes alterações:	Art. 4º A <u>Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976</u> , passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 11. A Comissão de Valores Mobiliários poderá impor aos infratores das normas desta Lei, da <u>Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976</u> (Lei de Sociedades por Ações), de suas resoluções e de outras normas legais cujo cumprimento lhe caiba fiscalizar as seguintes penalidades, isoladas ou cumulativamente:	“Art.11.	“Art. 11.
§ 12. Da decisão que aplicar a multa prevista no parágrafo anterior caberá recurso voluntário, no prazo de dez dias, ao Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários, sem efeito suspensivo.	§ 12. Da decisão que aplicar a multa prevista no § 11 caberá recurso na Comissão de Valores Mobiliários, em última instância e sem efeito suspensivo, no prazo de dez dias, conforme estabelecido em regimento interno.	§ 12. Da decisão que aplicar a multa prevista no § 11 deste artigo caberá recurso na Comissão de Valores Mobiliários, em última instância e sem efeito suspensivo, no prazo de 10 (dez) dias, conforme estabelecido em regimento interno.
Art . 15. O sistema de distribuição de valores mobiliários compreende:		“Art. 15.

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
III - as sociedades e os agentes autônomos que exerçam atividades de mediação na negociação de valores mobiliários, em bolsas de valores ou no mercado de balcão;		III – as sociedades e os assessores de investimentos que exerçam atividades de mediação na negociação de valores mobiliários em bolsas de valores ou no mercado de balcão;
Art . 16. Depende de prévia autorização da Comissão de Valores Mobiliários o exercício das seguintes atividades:		“Art. 16.
Parágrafo único. Só os agentes autônomos e as sociedades com registro na Comissão poderão exercer a atividade de mediação ou corretagem de valores mobiliários fora da bolsa.		Parágrafo único. Somente os assessores de investimentos e as sociedades com registro na Comissão poderão exercer a atividade de mediação ou de corretagem de valores mobiliários fora da bolsa.”(NR)
Art. 27-E. Exercer, ainda que a título gratuito, no mercado de valores mobiliários, a atividade de administrador de carteira, agente autônomo de investimento, auditor independente, analista de valores mobiliários, agente fiduciário ou qualquer outro cargo, profissão, atividade ou função, sem estar, para esse fim, autorizado ou registrado na autoridade administrativa competente, quando exigido por lei ou regulamento:		“Art. 27-E. Exercer, ainda que a título gratuito, no mercado de valores mobiliários, a atividade de administrador de carteira, de assessor de investimento, de auditor independente, de analista de valores mobiliários, de agente fiduciário ou qualquer outro cargo, profissão, atividade ou função, sem estar, para esse fim, autorizado ou registrado na autoridade administrativa competente, quando exigido por lei ou regulamento:
	Art. 5º Ficam revogados:	Art. 5º Ficam revogados:
Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989	I - os seguintes dispositivos da Lei nº 7.940, de 1989 :	I - os seguintes dispositivos da Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 :
Art. 3º São contribuintes da Taxa:	a) o parágrafo único do art. 3º;	^

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

Secretaria Legislativa do Congresso Nacional - SLCN

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
Parágrafo único. São isentos do pagamento da Taxa os analistas de valores mobiliários não sujeitos a registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.		
Art. 4º A Taxa é devida:		a) incisos I e II do caput do art. 4º;
I - trimestralmente, de acordo com os valores expressos em Bônus do Tesouro Nacional - BTN, nos casos especificados nas Tabelas A, B e C;		
II - por ocasião do registro, de acordo a alíquota correspondente, incidente sobre o valor da operação, nos casos da Tabela D.		
Art. 5º A Taxa deve ser recolhida:	b) as alíneas "a", "b" e "c" do § 1º do art. 5º; e	b) alíneas ^a a ^a , ^a b ^a e ^a c ^a do § 1º do art. 5º; e
.....		
§ 1º A Taxa não recolhida no prazo estabelecido será atualizada na data do efetivo pagamento com os seguintes acréscimos:		
a) juros de mora, na via administrativa ou judicial, contados do mês seguinte ao do vencimento, à razão de 1% (um por cento) calculados na forma da legislação aplicável aos tributos federais;		
b) multa de mora de 20% (vinte por cento), sendo reduzida a 10% (dez por cento) se o pagamento for efetuado até o último dia útil do mês subsequente àquele em que deveria ter sido paga;		

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136
 Texto alterado Texto revogado abc Texto excluído ^a Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)																											
c) encargos de 20% (vinte por cento), substitutivo da condenação do devedor em honorários de advogado, calculados sobre o total do débito inscrito como Dívida Ativa, que será reduzido para 10% (dez por cento) se o pagamento for efetuado antes do ajuizamento da execução.																													
<p>Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989</p> <p>TABELA "A" (Art. 4º, I)</p> <p>Taxa Progressiva, de Acordo com o Patrimônio Líquido do Contribuinte</p> <table> <tr> <th>Contribuinte</th><th>Classe do Patrimônio Líquido em BTN</th><th>Valor da Taxa em BTN</th></tr> <tr> <td rowspan="3">Companhias abertas</td><td>até 10.000.000</td><td>1.500</td></tr> <tr> <td>de 10.000.001 a 50.000.000</td><td>3.000</td></tr> <tr> <td>acima de 50.000.000</td><td>4.000</td></tr> <tr> <td rowspan="3">Sociedades beneficiárias de incentivos fiscais</td><td>até 1.000.000</td><td>700</td></tr> <tr> <td>de 1.000.001 a 3.000.000</td><td>1.300</td></tr> <tr> <td>acima de 3.000.000</td><td>2.000</td></tr> <tr> <td rowspan="3">Corretoras, bancos de investimento, bolsas de valores e de futuros, distribuidoras e bancos múltiplos com carteira de investimento</td><td>até 500.000</td><td>1.000</td></tr> <tr> <td>de 500.001 a 1.500.000</td><td>3.000</td></tr> <tr> <td>acima de 1.500.000</td><td>4.000</td></tr> <tr> <td>Fundos mútuos de ações; fundos de conversão, fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários - capital estrangeiro</td><td>acima de 5.000.000</td><td>9.500</td></tr> </table> <p>Observações: 1) Patrimônio líquido relativo a 31 de dezembro do ano anterior, convertido em BTN pelo valor em vigor na data;</p> <p>2) O valor da taxa para os Fundos Mútuos de Ações, Fundos de Conversão, Fundos de Investimento e Carteiras de Títulos e Valores Mobiliários - Capital estrangeiro, cujos patrimônios líquidos sejam inferiores a 5.000.000 BTN será correspondente a 0,1% do respectivo patrimônio líquido.</p> <p>3) Não haverá superposição ou dupla cobrança de Taxas de Fiscalização.</p>	Contribuinte	Classe do Patrimônio Líquido em BTN	Valor da Taxa em BTN	Companhias abertas	até 10.000.000	1.500	de 10.000.001 a 50.000.000	3.000	acima de 50.000.000	4.000	Sociedades beneficiárias de incentivos fiscais	até 1.000.000	700	de 1.000.001 a 3.000.000	1.300	acima de 3.000.000	2.000	Corretoras, bancos de investimento, bolsas de valores e de futuros, distribuidoras e bancos múltiplos com carteira de investimento	até 500.000	1.000	de 500.001 a 1.500.000	3.000	acima de 1.500.000	4.000	Fundos mútuos de ações; fundos de conversão, fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários - capital estrangeiro	acima de 5.000.000	9.500	c) as Tabelas A, B, C e D;	c) Tabelas A, B, C e D;
Contribuinte	Classe do Patrimônio Líquido em BTN	Valor da Taxa em BTN																											
Companhias abertas	até 10.000.000	1.500																											
	de 10.000.001 a 50.000.000	3.000																											
	acima de 50.000.000	4.000																											
Sociedades beneficiárias de incentivos fiscais	até 1.000.000	700																											
	de 1.000.001 a 3.000.000	1.300																											
	acima de 3.000.000	2.000																											
Corretoras, bancos de investimento, bolsas de valores e de futuros, distribuidoras e bancos múltiplos com carteira de investimento	até 500.000	1.000																											
	de 500.001 a 1.500.000	3.000																											
	acima de 1.500.000	4.000																											
Fundos mútuos de ações; fundos de conversão, fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários - capital estrangeiro	acima de 5.000.000	9.500																											

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)												
<div>Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989</div> <div>TABELA "B" (Art. 4º, I)</div> <table><tr><th>Contribuinte</th><th>Valor da Taxa em BTN</th></tr><tr><td>Prestadores de serviços de Auditoria independente - Pessoa natural</td><td>500</td></tr><tr><td>Prestadores de serviços de ações escriturais, de custódia fungível e de emissão de certificados</td><td>3.000</td></tr><tr><td>Prestadores de serviços de administração de carteira, de consultor de valores mobiliários e em outras atividades correlatas</td><td>200</td></tr><tr><td>Pessoa natural</td><td>400</td></tr><tr><td>Pessoa jurídica</td><td></td></tr></table> <div>Observação: Não haverá superposição ou dupla cobrança de Taxas de Fiscalização</div>	Contribuinte	Valor da Taxa em BTN	Prestadores de serviços de Auditoria independente - Pessoa natural	500	Prestadores de serviços de ações escriturais, de custódia fungível e de emissão de certificados	3.000	Prestadores de serviços de administração de carteira, de consultor de valores mobiliários e em outras atividades correlatas	200	Pessoa natural	400	Pessoa jurídica			
Contribuinte	Valor da Taxa em BTN													
Prestadores de serviços de Auditoria independente - Pessoa natural	500													
Prestadores de serviços de ações escriturais, de custódia fungível e de emissão de certificados	3.000													
Prestadores de serviços de administração de carteira, de consultor de valores mobiliários e em outras atividades correlatas	200													
Pessoa natural	400													
Pessoa jurídica														
<div>Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989</div> <div>TABELA "C" (Art. 4º, I)</div> <div>Taxa Progressiva, de Acordo com o Número de Estabelecimentos do Contribuinte</div> <table><tr><th>Contribuinte</th><th>Nº de Estabelecimentos (Sede e filiais)</th><th>Valor da Taxa em BTN</th></tr><tr><td rowspan="3">Prestadores de serviços de Auditoria independente - Pessoa jurídica</td><td>até 2 estabelecimentos</td><td>1.000</td></tr><tr><td>3 ou 4 estabelecimentos</td><td>2.000</td></tr><tr><td>mais de 4 estabelecimentos</td><td>3.000</td></tr></table> <div>Observação: Não haverá superposição ou dupla cobrança de Taxas de Fiscalização.</div>	Contribuinte	Nº de Estabelecimentos (Sede e filiais)	Valor da Taxa em BTN	Prestadores de serviços de Auditoria independente - Pessoa jurídica	até 2 estabelecimentos	1.000	3 ou 4 estabelecimentos	2.000	mais de 4 estabelecimentos	3.000				
Contribuinte	Nº de Estabelecimentos (Sede e filiais)	Valor da Taxa em BTN												
Prestadores de serviços de Auditoria independente - Pessoa jurídica	até 2 estabelecimentos	1.000												
	3 ou 4 estabelecimentos	2.000												
	mais de 4 estabelecimentos	3.000												

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)												
<div>Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989</div> <div>TABELA "D" (Art. 4º, II) Taxa Estabelecida em Função do Valor do Registro</div> <table><thead><tr><th>Tipo de Operação</th><th>Alíquota</th></tr></thead><tbody><tr><td>Registro de emissão de ações para distribuição pública</td><td>0,30</td></tr><tr><td>Registro de emissão de debêntures para distribuição pública</td><td>0,30</td></tr><tr><td>Registro de emissão de bônus de subscrição para distribuição pública</td><td>0,16</td></tr><tr><td>Registro de distribuição secundária</td><td>0,64</td></tr><tr><td>Registro de ofertas públicas de compra, venda e permuta de valores mobiliários</td><td>0,64</td></tr></tbody></table> <div>Observações: 1) No caso do valor da contribuição, calculada na forma desta Tabela, resultar inferior a duzentos e cinquenta e cinco BTN, prevalecerá este. 2) Os valores apurados na forma desta Tabela estarão limitados ao máximo equivalente a 100.000 BTN, por registro. 3) Não haverá superposição ou dupla cobrança de Taxas de fiscalização.</div>	Tipo de Operação	Alíquota	Registro de emissão de ações para distribuição pública	0,30	Registro de emissão de debêntures para distribuição pública	0,30	Registro de emissão de bônus de subscrição para distribuição pública	0,16	Registro de distribuição secundária	0,64	Registro de ofertas públicas de compra, venda e permuta de valores mobiliários	0,64		
Tipo de Operação	Alíquota													
Registro de emissão de ações para distribuição pública	0,30													
Registro de emissão de debêntures para distribuição pública	0,30													
Registro de emissão de bônus de subscrição para distribuição pública	0,16													
Registro de distribuição secundária	0,64													
Registro de ofertas públicas de compra, venda e permuta de valores mobiliários	0,64													
<div>Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991</div> <div>Art. 20. O rendimento produzido por aplicação financeira de renda fixa iniciada a partir de 1º de janeiro de 1992, auferido por qualquer beneficiário, inclusive pessoa jurídica isenta, sujeita-se à incidência do imposto sobre a renda na fonte às alíquotas seguintes:</div> <div></div>	<div>II - o § 6º do art. 20 da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991</div>	<div>II - o § 6º do art. 20 da Lei nº 8.383, de 30 de dezembro de 1991;</div>												

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
§ 6º Fica incluída na tabela "D" a que se refere o art. 4º, inciso II, da Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 , sujeita à alíquota de até 0,64% (sessenta e quatro centésimos por cento), a operação de registro de emissão de outros valores mobiliários.		
Lei nº 9.457, de 5 de maio de 1997	III - o art. 2º da Lei nº 9.457, de 5 de maio de 1997 , na parte em que inclui o § 12 ao art. 11 da Lei nº 6.385, de 1976 ;	III - o art. 2º da Lei nº 9.457, de 5 de maio de 1997 , na parte em que inclui o § 12 ao art. 11 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 ;
Art. 2º Os arts. 9º, 11, 15, 17, 21 e 22 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976 , passam a vigorar com a seguinte redação:		
.....		
"Art. 11.		
§ 12. Da decisão que aplicar a multa prevista no parágrafo anterior caberá recurso voluntário, no prazo de dez dias, ao Colegiado da Comissão de Valores Mobiliários, sem efeito suspensivo."		
Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004	IV - o art. 52 da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004 ;	IV - o art. 52 da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004 ;
Art. 52. É devida pelos fundos de investimento regulados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, independentemente dos ativos que componham sua carteira, a Taxa de Fiscalização instituída pela Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 , segundo os valores constantes dos Anexos I e II desta Lei.		
§ 1º Na hipótese do caput deste artigo:		

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 abc Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
<p>I - a Taxa de Fiscalização será apurada e paga trimestralmente, com base na média diária do patrimônio líquido referente ao trimestre imediatamente anterior;</p> <p>II - a Taxa de Fiscalização será recolhida até o último dia útil do 1º (primeiro) decêndio dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, observado o disposto no inciso I deste parágrafo.</p> <p>§ 2º Os fundos de investimento que, com base na regulamentação aplicável vigente, não apurem o valor médio diário de seu patrimônio líquido, recolherão a taxa de que trata o caput deste artigo com base no patrimônio líquido apurado no último dia do trimestre imediatamente anterior ao do pagamento.</p>		
<p>Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009</p> <p>Art. 12. Ficam incluídas na Tabela D a que se refere o inciso II do caput do art. 4º da Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989, sujeitas à alíquota de 0,05% (cinco centésimos por cento), as operações de registro de distribuição de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e de Certificados de Recebíveis Imobiliários, da seguinte forma:</p> <p>“Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989</p> <p>TABELA “D” (Art. 4º, II)</p> <p>Taxa Estabelecida em Função do Valor do Registro</p>	V - o art. 12 da Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009 ; e	V - o art. 12 da Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009 ; e

Quadro Comparativo

Medida Provisória nº 1072/2021

LEGISLAÇÃO ALTERADA	TEXTO ENCAMINHADO PELO EXECUTIVO	PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº 2/2022 (Aprovado na Câmara dos Deputados)
<div> <div>Tipo de Operação</div> <div> Registro de distribuição de Certificados de Recebíveis do Agronegócio e de Certificados de Recebíveis Imobiliários </div> </div> <div> <div>Aliquota</div> <div>0,05</div> </div>		
Lei nº 12.249, de 11 de maio de 2010	VI - o art. 82 da Lei nº 12.249, de 11 de maio de 2010 .	VI - o art. 82 da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010 .
Art. 82. O art. 3º da Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989 , passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo único:		
“Art. 3º		
Parágrafo único. São isentos do pagamento da Taxa os analistas de valores mobiliários não sujeitos a registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.” (NR)		
	Art. 6º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação e produz efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2022.	Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e produz efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2022.

Medida Provisória nº 1072/2021

ANEXO I

(Anexo I à Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989)

FAIXA	CONTRIBUINTE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$)	TAXA (R\$)
1	Companhias abertas, companhias estrangeiras e companhias securitizadoras	Até R\$ 4.000.000,00	R\$ 15.715,61
		De R\$ 4.000.000,01 a R\$ 450.000.000,00	R\$ 19.283,31
		De R\$ 450.000.000,01 a R\$ 2.000.000.000,00	R\$ 23.927,48
		De R\$ 2.000.000.000,01 a R\$ 80.000.000.000,00	R\$ 84.866,81
		Acima de R\$ 80.000.000.000,00	R\$ 559.814,88
2	Sociedades beneficiárias de incentivos fiscais	Até R\$ 5.000.000,00	R\$ 700,00
		De R\$ 5.000.000,01 a R\$ 60.000.000,00	R\$ 1.400,00
		De R\$ 60.000.000,01 a R\$ 180.000.000,00	R\$ 4.177,10
		De R\$ 180.000.000,01 a R\$ 400.000.000,00	R\$ 18.592,64
		Acima de R\$ 400.000.000,00	R\$ 112.795,40
3	Pessoas naturais e jurídicas que integram o Sistema de Distribuição de Valores Mobiliários	Até R\$ 11.000.000,00	R\$ 3.759,06
		De R\$ 11.000.000,01 a R\$ 70.000.000,00	R\$ 7.518,11
		De R\$ 70.000.000,01 a R\$ 700.000.000,00	R\$ 22.431,42
		De R\$ 700.000.000,01 a R\$ 30.000.000.000,00	R\$ 97.097,71
		Acima de R\$ 30.000.000.000,00	R\$ 530.880,38
4	Carteiras de títulos e valores mobiliários - capital estrangeiro (Investidores não residentes)	Até R\$ 11.000.000,00	R\$ 40.193,15
		De R\$ 11.000.000,01 a R\$ 86.000.000,00	R\$ 74.508,59
		De R\$ 86.000.000,01 a R\$ 580.000.000,00	R\$ 89.410,38
		De R\$ 580.000.000,01 a R\$ 20.000.000.000,00	R\$ 134.960,94
		Acima de R\$ 20.000.000.000,00	R\$ 600.000,00
5	Fundos de investimento	Até R\$ 5.031.489,20	R\$ 3.162,29
		De R\$ 5.031.489,21 a R\$ 10.062.978,40	R\$ 4.743,42
		De R\$ 10.062.978,41 a R\$ 20.125.956,80	R\$ 7.115,15
		De R\$ 20.125.956,81 a R\$ 40.251.913,60	R\$ 9.486,88
		De R\$ 40.251.913,61 a R\$ 80.503.827,20	R\$ 12.649,14
		De R\$ 80.503.827,21 a R\$ 161.007.654,40	R\$ 20.238,66
		De R\$ 161.007.654,41 a R\$ 322.015.308,80	R\$ 30.357,96
		De R\$ 322.015.308,81 a R\$ 644.030.617,60	R\$ 40.477,29
		De R\$ 644.030.617,61 a R\$ 1.288.061.215,20	R\$ 50.596,62
		Acima de R\$ 1.288.061.215,20	R\$ 56.921,21
6	Mercados organizados de valores mobiliários, centrais depositárias de valores mobiliários e demais instituições operadoras de infraestruturas de mercado	Até R\$ 4.000.000,00	R\$ 1.124,19
		De R\$ 4.000.000,01 a R\$ 28.000.000,00	R\$ 2.248,38
		De R\$ 28.000.000,01 a R\$ 250.000.000,00	R\$ 9.753,99
		De R\$ 250.000.000,01 a R\$ 1.300.000.000,00	R\$ 65.123,73
		Acima de R\$ 1.300.000.000,00	R\$ 600.000,00
7	Plataformas eletrônicas de investimentos coletivos e pessoas jurídicas autorizadas a participar de ambiente regulatório experimental	Até R\$ 50.000,00	R\$ 530,00
		De R\$ 50.000,01 a R\$ 75.000,00	R\$ 536,40
		De R\$ 75.000,01 a R\$ 100.000,00	R\$ 542,78
		De R\$ 100.000,01 a R\$ 500.000,00	R\$ 549,19
		Acima de R\$ 500.000,00	R\$ 555,59

Projeto de Lei de Conversão nº 2/2022 (aprovado na CD)

ANEXO I

(Anexo I à Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989)

FAIXA	CONTRIBUINTE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$)	TAXA (R\$)
1	Companhias abertas, companhias estrangeiras e companhias securitizadoras	Até R\$ 4.000.000,00	R\$ 15.715,61
		De R\$ 4.000.000,01 a R\$ 450.000.000,00	R\$ 19.283,31
		De R\$ 450.000.000,01 a R\$ 2.000.000.000,00	R\$ 23.927,48
		De R\$ 2.000.000.000,01 a R\$ 80.000.000.000,00	R\$ 84.866,81
		Acima de R\$ 80.000.000.000,00	R\$ 559.814,88
2	Sociedades beneficiárias de incentivos fiscais	Até R\$ 5.000.000,00	R\$ 700,00
		De R\$ 5.000.000,01 a R\$ 60.000.000,00	R\$ 1.400,00
		De R\$ 60.000.000,01 a R\$ 180.000.000,00	R\$ 4.177,10
		De R\$ 180.000.000,01 a R\$ 400.000.000,00	R\$ 18.592,64
		Acima de R\$ 400.000.000,00	R\$ 112.795,40
3	Pessoas jurídicas que integram o sistema de distribuição de valores mobiliários	Até R\$ 11.000.000,00	R\$ 3.759,06
		De R\$ 11.000.000,01 a R\$ 70.000.000,00	R\$ 7.518,11
		De R\$ 70.000.000,01 a R\$ 700.000.000,00	R\$ 22.431,42
		De R\$ 700.000.000,01 a R\$ 30.000.000.000,00	R\$ 97.097,71
		Acima de R\$ 30.000.000.000,00	R\$ 530.880,38
4	Carteiras de títulos e valores mobiliários - capital estrangeiro (investidores não residentes)	Até R\$ 11.000.000,00	R\$ 40.193,15
		De R\$ 11.000.000,01 a R\$ 86.000.000,00	R\$ 74.508,59
		De R\$ 86.000.000,01 a R\$ 580.000.000,00	R\$ 89.410,38
		De R\$ 580.000.000,01 a R\$ 20.000.000.000,00	R\$ 134.960,94
		Acima de R\$ 20.000.000.000,00	R\$ 600.000,00
5	Fundos de investimento	Até R\$ 5.031.489,20	R\$ 3.162,29
		De R\$ 5.031.489,21 a R\$ 10.062.978,40	R\$ 4.743,42
		De R\$ 10.062.978,41 a R\$ 20.125.956,80	R\$ 7.115,15
		De R\$ 20.125.956,81 a R\$ 40.251.913,60	R\$ 9.486,88
		De R\$ 40.251.913,61 a R\$ 80.503.827,20	R\$ 12.649,14
		De R\$ 80.503.827,21 a R\$ 161.007.654,40	R\$ 20.238,66
		De R\$ 161.007.654,41 a R\$ 322.015.308,80	R\$ 30.357,96
		De R\$ 322.015.308,81 a R\$ 644.030.617,60	R\$ 40.477,29
		De R\$ 644.030.617,61 a R\$ 1.288.061.215,20	R\$ 50.596,62
		Acima de R\$ 1.288.061.215,20	R\$ 56.921,21
6	Mercados organizados de valores mobiliários, centrais depositárias de valores mobiliários e demais instituições operadoras de infraestruturas de mercado	Até R\$ 4.000.000,00	R\$ 1.124,19
		De R\$ 4.000.000,01 a R\$ 28.000.000,00	R\$ 2.248,38
		De R\$ 28.000.000,01 a R\$ 250.000.000,00	R\$ 9.753,99
		De R\$ 250.000.000,01 a R\$ 1.300.000.000,00	R\$ 65.123,73
		Acima de R\$ 1.300.000.000,00	R\$ 600.000,00
7	Plataformas eletrônicas de investimento coletivo e pessoas jurídicas autorizadas a participar de ambiente regulatório experimental	Até R\$ 50.000,00	R\$ 530,00
		De R\$ 50.000,01 a R\$ 75.000,00	R\$ 536,40
		De R\$ 75.000,01 a R\$ 100.000,00	R\$ 542,78
		De R\$ 100.000,01 a R\$ 500.000,00	R\$ 549,19
		Acima de R\$ 500.000,00	R\$ 555,59

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136

 Texto alterado
 Texto revogado
 Texto excluído
 ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136

(Elaboração: 08/03/2022 09:35)

1. Aplica-se a todos os tipos de fundos de investimento com registro na CVM, incluídos FIC, FDIC, FII e FIP.
2. O patrimônio líquido e a respectiva Taxa são atribuíveis a cada classe de cota ou, exclusivamente no caso de subdivisão de classe de cota, de cada uma de suas subdivisões, nos termos do regulamento do fundo de investimento.
3. Na apuração do valor anual devido de Taxa, cada fundo de investimento, como contribuinte, deverá somar todos os valores de Taxa de Fiscalização atribuídos a cada classe de cota ou, exclusivamente no caso de subdivisão de classe de cota, aplicável a cada subdivisão de classe, nos termos de seu regulamento.
4. Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos nos Anexos I, II ou III, será devido o valor da Taxa de Fiscalização para cada registro concedido ao contribuinte.

ANEXO II

(Anexo II à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

FAIXA	CONTRIBUINTE	TAXA (R\$)
1	Prestadores de serviços de auditoria independente - pessoa natural	R\$ 6.346,32
2	Prestadores de serviços de ações escriturais, prestadores de serviço de custódia fungível e de emissores de certificados de depósito de valores mobiliários	R\$ 38.077,72
3	Consultores de valores mobiliários - pessoa natural, prestadores de serviços de administração de carteira - pessoa natural, agentes autônomos - pessoa natural e analistas de valores mobiliários - pessoa natural	R\$ 530,00
4	Consultores valores mobiliários - pessoa jurídica, agentes autônomos - pessoa jurídica e analistas de valores mobiliários - pessoa jurídica	R\$ 2.538,50
5	Prestadores de serviços de administração de carteira - pessoa jurídica, agências de classificação de risco e agentes fiduciários	R\$ 9.519,43

1. Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos nos Anexos I, II ou III, será devido o valor da Taxa de Fiscalização para cada registro concedido ao contribuinte.

ANEXO III

(Anexo III à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

FAIXA	CONTRIBUINTE	ESTABELECIMENTOS: SEDE E FILIAL (QTD.)	TAXA (R\$)
1	Prestadores de serviços de auditoria independente - pessoa jurídica	Até 2 estabelecimentos	R\$ 12.692,56
		3 ou 4 estabelecimentos	R\$ 25.385,12
		Mais de 4 estabelecimentos	R\$ 38.077,72

1. Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos nos Anexos I, II ou III, será devido o valor da Taxa de Fiscalização para cada registro concedido ao contribuinte.

1. Aplica-se a todos os tipos de fundos de investimento com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluídos os Fundos de Investimento em Cotas (FIC), os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FDIC), os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e os Fundos de Investimento em Participações (FIP).

2. O patrimônio líquido e a respectiva Taxa de Fiscalização são atribuíveis a cada classe de cota ou, exclusivamente no caso de subdivisão de classe de cota, de cada uma de suas subdivisões, nos termos do regulamento do fundo de investimento.

3. Na apuração do valor anual devido da Taxa, cada fundo de investimento, como contribuinte, deverá somar todos os valores de Taxa atribuídos a cada classe de cota ou, exclusivamente no caso de subdivisão de classe de cota, aplicável a cada subdivisão de classe, nos termos de seu regulamento.

4. Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos neste Anexo ou nos Anexos II ou III desta Lei, será devido o valor da Taxa para cada registro concedido ao contribuinte.

ANEXO II

(Anexo II à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

FAIXA	CONTRIBUINTE	TAXA (R\$)
1	Prestadores de serviços de auditoria independente - pessoa natural	R\$ 6.346,32
2	Prestadores de serviços de ações escriturais, prestadores de serviço de custódia fungível e emissores de certificados de depósito de valores mobiliários	R\$ 38.077,72
3	Consultores de valores mobiliários - pessoa natural, prestadores de serviços de administração de carteira - pessoa natural, assessores de investimento - pessoa natural, analistas de valores mobiliários - pessoa natural e agentes fiduciários - pessoa natural	R\$ 530,00
4	Consultores de valores mobiliários - pessoa jurídica, assessores de investimento - pessoa jurídica e analistas de valores mobiliários - pessoa jurídica	R\$ 2.538,50
5	Prestadores de serviços de administração de carteira - pessoa jurídica, agências de classificação de risco e agentes fiduciários - pessoa jurídica	R\$ 9.519,43

1. Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos neste Anexo ou nos Anexos I ou III desta Lei, será devido o valor da Taxa para cada registro concedido ao contribuinte.

ANEXO III

(Anexo III à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

FAIXA	CONTRIBUINTE	ESTABELECIMENTOS - SEDE E FILIAL (QTD.)	TAXA (R\$)
1	Prestadores de serviços de auditoria independente - pessoa jurídica	Até 2 estabelecimentos	R\$ 12.692,56
		3 ou 4 estabelecimentos	R\$ 25.385,12
		Mais de 4 estabelecimentos	R\$ 38.077,72

1. Na hipótese de uma mesma pessoa jurídica obter mais de um registro nos termos previstos neste Anexo ou nos Anexos I ou II desta Lei, será devido o valor da Taxa para cada registro concedido ao contribuinte.

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136
■ Texto alterado ■ Texto revogado ■ Texto excluído ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
 (Elaboração: 08/03/2022 09:35)

ANEXO IV

(Anexo IV à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

	ALÍQUOTA INCIDENTE SOBRE O VALOR DA OFERTA	VALOR MÍNIMO DA TAXA INCIDENTE SOBRE A OFERTA (R\$)
Oferta pública de valores mobiliários	0,03%	R\$ 809,16

1. Prevalecerá o valor mínimo de R\$ 809,16 na hipótese de a aplicação da alíquota de 0,03% sobre o valor da oferta ser inferior.
2. Não haverá sobreposição ou dupla cobrança de Taxa de Fiscalização na hipótese de oferta concomitante ao pedido de registro inicial como emissor de valores mobiliários.

ANEXO V

(Anexo V à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

	VALOR DA TAXA (%)
Pedidos de registro inicial na CVM como participante do mercado de valores mobiliários	25% do valor da taxa anual aplicável a partir dos critérios de enquadramento previstos nos Anexos I, II ou III

1. Se concedido o registro inicial como participante do mercado de valores mobiliários, ou emitido ato autorizativo equivalente, será devido integralmente no ano dessa concessão o valor aplicável ao novo participante previsto nos Anexos I, II e III.

ANEXO IV

(Anexo IV à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

	ALÍQUOTA INCIDENTE SOBRE O VALOR DA OFERTA	VALOR MÍNIMO DA TAXA INCIDENTE SOBRE A OFERTA (R\$)
Oferta pública de valores mobiliários	0,03%	R\$ 809,16

1. Prevalecerá o valor mínimo de R\$ 809,16 (oitocentos e nove reais e dezesseis centavos) na hipótese de a aplicação da alíquota de 0,03% (três centésimos por cento) sobre o valor da oferta ser inferior.
2. Não haverá sobreposição ou dupla cobrança da Taxa [^] na hipótese de oferta concomitante ao pedido de registro inicial como emissor de valores mobiliários, situação na qual haverá incidência da Taxa apenas nos termos deste Anexo.

ANEXO V

(Anexo V à [Lei nº 7.940, de 20 de dezembro de 1989](#))

	VALOR DA TAXA (%)
Pedidos de registro inicial na CVM como participante do mercado de valores mobiliários	25% do valor da taxa anual aplicável a partir dos critérios de enquadramento previstos nos Anexos I, II ou III desta Lei

1. Se concedido o registro inicial como participante do mercado de valores mobiliários, ou emitido ato autorizativo equivalente, será devido integralmente no ano dessa concessão o valor aplicável ao novo participante previsto nos Anexos I, II e III desta Lei.

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias - Telefone: 3303-4136
■ Texto alterado ■ Texto revogado abc Texto excluído ^ Indicador de exclusão de termo ou dispositivo

Elaborado pelo Serviço de Medidas Provisórias- Telefone: 3303-4136
(Elaboração: 08/03/2022 09:35)